

ANÁLISE DE CURRÍCULO: questões Enade 2014 e os conteúdos curriculares de licenciatura do curso de Artes Visuais da Uniasselvi

Curriculum analysis: Enade 2014 questions and curricular contents of the degree course of the Visual Arts course of Uniasselvi

Tatiane Jeruza Odorizzi¹

Vania Konell²

Resumo: Este artigo apresenta uma análise de currículo do curso de Artes Visuais do Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi -, mediante três questões discursivas de componente específico, relativas ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade -, realizada no ano de 2014. Teve como objetivo analisar se os conteúdos abordados ao longo do curso abarcavam os conteúdos avaliados na prova citada. A pesquisa foi desenvolvida mediante um estudo de caso, com base na coleta de dados documental. Após análise das questões Enade e dos planos de ensino das disciplinas pertinentes do currículo, constatou-se que os conteúdos estavam abarcados, sendo necessário que os acadêmicos do curso de Artes Visuais da Uniasselvi se correlacionassem para uma melhor compreensão e eficiência na execução da prova.

Palavras-chave: Prova Enade 2014. Currículo. Artes visuais.

Abstract: This article presents an analysis of curriculum of the Visual Arts course at Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi, through three discursive questions of specific component, concerning Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), taken on the year of 2014. Its goal was to analyze if the contents addressed throughout the course covered the contents evaluated on the test mentioned. The research has been developed through a case study, based on documental data collect. After analyzing the questions and the teaching plans of the subject-matters concerning the contents, it has been verified that the contents were covered, making it necessary for the students of the Visual Arts course at Uniasselvi to correlate them for a better understanding and efficiency when taking the test.

Keywords: Enade test 2014. Curriculum. Visual arts.

Introdução

Neste artigo optou-se por analisar um importante instrumento de avaliação no Ensino Superior, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes - Enade. Assim, a pesquisa buscou verificar se os conteúdos curriculares do curso de licenciatura em Artes Visuais da Uniasselvi abarcavam os conteúdos avaliados nas questões da prova Enade 2014. O tema escolhido refere-se a um importante meio para identificar se os conteúdos que estão sendo estudados pelos graduandos em Artes Visuais no EAD da Uniasselvi, em cada disciplina do curso, contemplam os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, referentes às habilidades e às competências que serão avaliadas no Enade, ou seja, o objetivo dessa pesquisa foi analisar se os conteúdos abordados ao longo do curso abarcam os conteúdos avaliados na referida prova. Para realizar essa análise, optou-se pela metodologia do estudo de caso, tendo como base a coleta de dados por meio de pesquisa documental do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais na modalidade de Educação a Distância, na Portaria n. 234, de 2 de junho de

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 – Km 71 – nº 1.040 – Bairro Benedito – 89130-000 – Indaial/ SC Fone (47)32819000 – Fax (47) 3181-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

² Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 – Km 71 – nº 1.040 – Bairro Benedito – 89130-000 – Indaial/ SC Fone (47)32819000 – Fax (47) 3181-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e na prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes/ Enade 2014.

A avaliação é parte fundamental do processo educativo, porém sua definição e aplicação são complexas e não há uma homogeneidade no que tange à sua identificação e aplicação prática. Nesse sentido, é necessário ter em mente que:

O assunto avaliação é extremamente polêmico e contemporâneo. Palavras como avaliação, autoavaliação, processo, produto, valor, nota, julgamento etc. envolvem pessoas, sonhos, projetos de vida e, ainda, questões éticas. Critérios de avaliação não surgem do nada. São frutos de uma sociedade, de determinada visão de mundo, de uma época ou país, cada um refletindo práticas, teorias e concepções pedagógicas diferentes (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 2009, p.131).

“O termo avaliar tem origem no latim e significa dar valor ao objeto em estudo. Nesse sentido, o ato de avaliar, geralmente, está associado a mensurar o conhecimento dos alunos, no processo de ensino-aprendizagem” (KRAEMER, 2009 apud LOCH, 2010, p.10-19).

Vários são os autores que abordam o processo de avaliação, porém vale destacar que esse estudo não pretende definir ou apontar um tipo de avaliação correto ou mais adequado, pois essa escolha dependerá do contexto, da intencionalidade e dos objetivos envolvidos para tal necessidade. O foco nesse caso é analisarmos um instrumento avaliativo aplicado pelo Ministério da Educação - MEC -, em cursos do Ensino Superior, que é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade -, e analisar se os conteúdos avaliados nesse instrumento estão abarcados no conteúdo curricular do curso de Artes Visuais da Uniasselvi.

Para finalizar, a partir do aporte teórico e análise de dados, foram escolhidas três questões da prova Enade realizadas no ano de 2014, para verificar se os conteúdos solicitados nessas questões estavam abarcados nos conteúdos curriculares do curso de licenciatura em Artes Visuais da Uniasselvi, além de uma reflexão acerca das questões objetivas, e da complexidade das inter-relações de conteúdos que são realizadas, exigindo dos acadêmicos a capacidade de reflexão e associação desses conhecimentos para um melhor desempenho na realização da avaliação.

Avaliação no ensino superior - Enade

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade - é desenvolvido pelo Ministério da Educação - MEC - e avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares. Sua primeira edição foi no ano de 2004, sendo que a avaliação ocorre em uma periodicidade máxima de três anos para cada área de conhecimento.

A origem do ENADE é o Processo de Avaliação Integrada do Desenvolvimento Educacional e da Inovação da Área (PAIDEIA), que prioriza o enfoque de movimento e integração da avaliação. Este foi apresentado pela CEA no documento elaborado para construção do SINAES, como um dos instrumentos que integrariam a nova proposta de avaliação da educação superior. A concepção de avaliação defendida no PAIDEIA salienta a importância de ela ter sempre um objetivo educativo, ou seja, ser uma avaliação de caráter formativo e construtivo. Na concepção dessa proposta, a avaliação tem um importante papel a desempenhar na busca efetiva pela melhoria da qualidade, constituindo-se como um instrumento de reflexão sobre ela (RODRIGUES, 2008, p. 60).

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes - que,

com a Avaliação de Cursos de Graduação e a Avaliação Institucional, compõe um importante tripé avaliativo, que visa analisar a situação dos cursos e instituições de ensino superior com relação à qualidade do ensino oferecido no país.

Dentro dos princípios apresentados sobre o Paideia, o Enade tem como objetivo oferecer informações periódicas a respeito do desenvolvimento de cada área. Considera-se que essas informações poderão fundamentar e, efetivamente, induzir políticas, visando à superação de problemas e à elevação da qualidade do ensino de graduação (RODRIGUES, 2008, p. 60).

O Enade busca desenvolver habilidades e competências que serão necessárias para a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, para a posterior vivência profissional dos acadêmicos. Além disso, busca analisar se esses encontram-se atualizados com relação à realidade brasileira e mundial.

Prova Enade de 2014

Teremos como objeto de análise a prova aplicada no ano de 2014, para os cursos de licenciatura em Artes Visuais. De acordo com o Art. 4º:

A prova do Enade 2014, no componente específico da área de Licenciatura em Artes Visuais, terá por objetivo avaliar: I – as competências e habilidades fundamentais para a atuação do professor em Artes Visuais; II – a compreensão das relações entre visualidade, educação e cultura; III – o conhecimento das dimensões teórica, metodológica e curricular do campo da educação em Artes Visuais (INEP, 2014, s.p.).

A referida prova buscou analisar o perfil profissional do licenciado no que se refere à prática docente, que deve apresentar uma postura crítica, reflexiva, ética, estética e inventiva, sendo possível desde que baseada na compreensão do campo de Artes Visuais como um processo inserido em um contexto histórico, social, ligado a expressões culturais pertinentes aos mais variados campos, desde a educação formal até a educação não formal e informal.

Além disso, essa avaliação buscou o reconhecimento e a incorporação da diversidade existente nas questões de gênero, étnico-raciais, linguísticas, pessoas com necessidades especiais, além de questões religiosas, sociais, culturais e históricas. O licenciado, a partir desse amplo conjunto de saberes precisa, além de conhecer e compreender, unir e incorporar a diversidade em sua prática docente, para proporcionar um ensino que respeite as diferenças.

A prova Enade também avalia questões pertinentes ao ensino, pesquisa, produção visual e participação da comunidade, tendo como fundamentos os referenciais teóricos, metodológicos e saberes que se interligam, buscando correlacionar diversos campos do saber humano e estimulando atividades interdisciplinares e transdisciplinares, bem como a experimentação artística (INEP, 2014).

No que se refere à avaliação de competências e habilidades, o licenciado em Artes Visuais deve:

I - compreender as significações das Artes Visuais na Educação e da Educação em Artes Visuais em diferentes contextos históricos; II - estabelecer relações entre teoria, história e crítica em Artes Visuais; III - conhecer e utilizar os fundamentos da linguagem visual, em diferentes suportes e técnicas; IV - conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte; V - reconhecer, valorizar e envolver diferentes sujeitos e suas produções visuais e culturais; VI - difundir a importância dos patrimônios culturais - material e imaterial; VII - conceber, propor e executar projetos pedagógicos em artes visuais, em ambientes de educação formal e não formal; VIII - pesquisar as significações das imagens nos campos da arte, da educação e da cultura; IX

- orientar processos de criação de poéticas visuais; X - interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção; XI - compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental; XII - entender e experimentar técnicas e procedimentos artísticos tradicionais e contemporâneos nos processos pedagógicos; XIII - entender e experimentar tecnologias digitais de imagem, da informação e da comunicação nos processos artísticos e pedagógicos (INEP, 2014, s.p.).

Com relação aos conteúdos curriculares, a prova Enade 2014 buscou analisar:

I - artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea; II - visualidades de origem europeia, americana, africana, asiática e da Oceania; III - relações interculturais afro-brasileiras e indígenas em processos identitários, de articulação dos saberes e das estéticas que caracterizam a diversidade da cultura brasileira; IV - imagens visuais e performances coletivas de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira; V - imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais; VI - Relação entre imagens e poder; VII - produção cultural e ideologia; VIII - conceitos de representação e apresentação visual; IX - identidades culturais e contextos visuais; X - cotidiano e visualidade; XI - o estudo de materiais visuais e as visualidades da escola; XII - materiais e técnicas; XIII - educação em artes visuais e seus fundamentos teóricos e históricos; IX - transdisciplinaridade na Educação em Artes Visuais; X - linguagens, meios, processos e produção das visualidades; XI - teorias da cultura, pedagogia crítica e estudos culturais; XII - propostas pedagógicas em Artes Visuais nos espaços de educação formal e não formal; XIII - espaços e práticas de criação, de percepções, de identidades, de subjetividades e de reflexão crítica; XIV - mediação em espaços não formais; XV - processos de significação de imagens; XVI - tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos na Educação em Artes Visuais; XVII - patrimônio histórico material e imaterial da sociedade; XVIII - textualidade e intertextualidade nas Artes Visuais; XIX - metodologias, abordagens e avaliações do ensino e aprendizagem das Artes Visuais; XX - pesquisas na educação em Artes Visuais; XXI - legislação e políticas públicas nacionais em Educação nas Artes Visuais; XXII - educação ambiental e Artes Visuais (INEP, 2014, s.p.).

Devido à amplitude de conteúdos avaliados e diante do objetivo de analisar os conteúdos abordados no currículo do curso de licenciatura de Artes Visuais da Uniasselvi, tomamos como objeto de análise as questões discursivas do componente específico apresentadas na prova Enade 2014. Nesse sentido, vamos analisar se os conteúdos avaliados nas referidas questões estão abarcados nos planos de ensino das disciplinas condizentes.

Currículo do curso de Artes Visuais do Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi

O curso de Licenciatura em Artes Visuais foi criado pela Resolução UNIASSELVI nº 07A/2007, de 25 de julho de 2007 e reconhecido pela Portaria do MEC nº 227, de 22 de maio de 2013. Com relação ao conhecimento, a instituição busca continuamente implementar um currículo por competências, para que o sujeito deixe de ser um receptor de conteúdos e possa ativamente construir seu conhecimento. Por isso,

A UNIASSELVI buscou uma definição que a levasse a promover ações de ensino e de aprendizagem que desenvolvessem as competências necessárias para a empregabilidade dos seus alunos. No processo, era necessário elaborar um conceito

de competência que fosse coerente com o conceito de conhecimento adotado pela instituição, ou seja, o saber, fazer, ser e conviver. Assim, da junção dos conteúdos conceituais com os conteúdos procedimentais, tem-se o **saber fazer**. Da junção dos conteúdos procedimentais com os conteúdos atitudinais, tem-se o **saber e querer agir**. Da junção dos conteúdos atitudinais e conteúdos conceituais tem-se o **saber ser e conviver**. **E da junção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais tem-se a competência** (PPC, 2016, p. 26).

Assim, é necessário que os acadêmicos desenvolvam a capacidade de construir seu conhecimento, relacionando os diversos conteúdos no sentido da ação efetiva, ou seja, aplicando esse conhecimento na prática, no efetivo exercício profissional posteriormente, na busca pelo desenvolvimento de habilidades, “visando uma integração entre o saber, o fazer, o ser e o conviver, o curso deverá desenvolver nos alunos não apenas uma nova mentalidade, mas um conjunto de habilidades procedimentais e atitudinais que contribuem para a formação cidadã” (PPC, 2016, p. 28).

No que se refere ao programa de ensino, a Uniasselvi disponibiliza cursos, com uma organização curricular composta por disciplinas e atividades necessárias para que o acadêmico obtenha o certificado ou diploma. “Os cursos possuem como parâmetro para organização das disciplinas os conteúdos. As competências geram os conteúdos profissionalizantes, e esses definem os conteúdos de conhecimentos prévios que serão necessários e o momento em que serão aplicados” (PPC, 2016, p. 29).

O modelo pedagógico da Uniasselvi é composto por disciplinas Institucionais, de Área e de Curso. A disciplina Institucional é Metodologia Científica e acontece sempre no início do curso. As disciplinas de Área são comuns para cursos da mesma área de conhecimento, conforme segue: Metodologia Científica, Educação Inclusiva, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS -, Seminário da Prática I, Pensamento Pedagógico e a Construção da Escola, Sociedade Educação e Cultura, Filosofia Geral e da Educação, Psicologia da Educação e da Aprendizagem e Seminário da Prática II. As disciplinas de Curso tem como objetivo desenvolver competências e habilidades relacionadas com os conhecimentos essenciais do curso de graduação, conforme segue: História da Arte: Pré-História à Idade Média, História da Arte: Moderna e Contemporânea, Arte Brasileira, Didática e Metodologia do Ensino de Artes, Seminário da Prática III, Estágio Curricular Obrigatório I, Desenho Artístico e de Aprendizagem, Desenho da Figura Humana, Técnicas de Pintura, Gêneros de Pintura, Seminário da Prática IV, Estágio Curricular Obrigatório II, Técnica e Gêneros de Escultura, Modelagem, Cerâmica, Gravura, Seminário da Prática V, Estágio Curricular Obrigatório III, Cultura Popular Brasileira, Leitura de Imagem, Estética, Seminário da Prática VI, Arte e Novas Tecnologias, Educação Musical, Artes Cênicas, Projeto de Ensino e Seminário da Prática VII (PPC, 2016).

Os conteúdos essenciais para a formação do licenciado em Artes Visuais foram organizados no currículo do curso, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades que possibilitem inter-relacionar os conteúdos estudados o que caracteriza a interdisciplinaridade, na busca por uma formação integral e de qualidade. Essa capacidade de inter-relacionar os conteúdos, com uma visão interdisciplinar serão exigidas na prova Enade, para que o acadêmico tenha um bom desempenho nela.

Análise de três questões discursivas da prova Enade de 2014 e o currículo do curso de Artes Visuais da Uniasselvi

As questões selecionadas para análise de conteúdos curriculares foram as discursivas

referentes ao componente específico, de numeração três, quatro e cinco.

Na questão discursiva de número três foi solicitado que o acadêmico redigisse um texto apontando as características da Arte Contemporânea presentes na obra mencionada na contextualização da questão “Derrubando uma urna da dinastia Han” e que abordasse aspectos como: materialidade e linguagem, além do conceito de arte contemporânea.

Esses conteúdos estão abarcados na disciplina de História da Arte: Moderna à Contemporânea, com base na grade curricular 2016/2 do curso de licenciatura de Artes Visuais da Uniasselvi, e contempla os conteúdos avaliados, conforme consta na Ementa, Anexo A “Reflexão e estudo da teoria sobre a arte, buscando compreender as diferentes leituras sobre arte como produção cultural. As representações e manifestações artísticas da humanidade considerando os ciclos históricos da arte moderna à contemporânea” (PPC, 2016, p. 130-131).

Para o desenvolvimento da resposta da questão citada, é necessário que o acadêmico consiga apreender os conteúdos abordados na disciplina e relacioná-los de maneira crítica e reflexiva.

Na questão discursiva de número quatro, foi solicitado que o acadêmico analisasse duas imagens, uma de Sebastião Salgado (fotografia) e a outra de Diego Rivera (pintura), ambas tratam do tema colheita. Em seguida, deveria redigir um texto dissertativo sobre: “Cotidiano e visualidades no ensino das Artes Visuais”, ou seja, o acadêmico deveria refletir sobre imagens do cotidiano das pessoas e relacionar esse assunto ao ensino das Artes Visuais. Os assuntos abordados nessa questão foram apresentados, com base na grade curricular 2016/2 do curso de licenciatura de Artes Visuais da Uniasselvi, nas seguintes disciplinas: Leitura de Imagem, conforme consta na Ementa, Anexo C “Estudo dos sistemas de signos. Linguagem verbal e não verbal e sua aplicação na leitura e interpretação da imagem artística e literária. Leitura de imagem formal, informal, interpretativa e contextualizada” (PPC, 2016).

Contextualização histórica da didática. Formulação dos objetivos de ensino e seleção dos conteúdos. Planejamento de ensino. Avaliação educacional. Métodos e técnicas do ensino de Artes Visuais. Tendências do Ensino da Arte no Brasil. Pressupostos conceituais e metodológicos para o ensino da Arte. Aspectos metodológicos do ensino das Artes Visuais na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Registro e processos avaliativos (PPC, 2016).

Na disciplina de História da Arte: Moderna à Contemporânea, conforme consta na Ementa, Anexo A, a “reflexão e o estudo da teoria sobre a arte, buscando compreender as diferentes leituras sobre arte como produção cultural. As representações e manifestações artísticas da humanidade considerando os ciclos históricos da arte moderna à contemporânea” (PPC, 2016, p. 130-131).

Os conteúdos solicitados apresentam-se nessas disciplinas separadamente, sendo que o acadêmico necessita correlacionar os conteúdos estudados, refletir sobre eles para dissertar de maneira eficiente.

A questão discursiva de número cinco solicitava que o acadêmico discorresse sobre dois tópicos, baseados na contextualização da questão que se refere ao momento em que a disciplina de Artes passa a fazer parte do currículo escolar a partir de 1971, pela Lei Federal 5.692. Com base nesse contexto, o acadêmico deveria abordar sobre o “Movimento Escolinha de Arte” iniciado em 1948 no Brasil, além da formação dos professores de arte que eram exigidos pela Lei 5.692/71. Os assuntos abordados nessa questão foram apresentados, com base na grade curricular 2016/2 do curso de licenciatura de Artes Visuais da Uniasselvi, na disciplina Didática e Metodologia do Ensino de Artes, conforme consta na Ementa, Anexo B:

Contextualização histórica da didática. Formulação dos objetivos de ensino e seleção dos conteúdos. Planejamento de ensino. Avaliação educacional. Métodos e técnicas

do ensino de Artes Visuais. Tendências do Ensino da Arte no Brasil. Pressupostos conceituais e metodológicos para o ensino da Arte. Aspectos metodológicos do ensino das Artes Visuais na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Registro e processos avaliativos (PPC, 2016, p. 132-133).

Nesta disciplina, constam os conteúdos solicitados, sendo necessário que o acadêmico consiga compreender o contexto histórico do ensino da arte e discorra sobre o item solicitado.

Ao finalizar a análise acerca das questões mencionadas, é possível concluir que os conteúdos curriculares estão abarcados nos planos de ensino das disciplinas identificadas no currículo do curso de Artes Visuais da Uniasselvi.

Considerações finais

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes tem como objetivo avaliar os acadêmicos em fase final do curso de nível superior. No entanto, há uma reflexão acerca da abrangência de conteúdos a serem estudados durante a graduação e as inter-relações que existem entre os conteúdos e conhecimentos abordados.

Ao analisar três questões discursivas relativas aos componentes específicos do curso de Artes Visuais, realizadas no ano de 2014 na prova Enade, foi possível constatar que os conteúdos abordados nessas questões estão abarcados nas disciplinas do curso de Artes Visuais da Uniasselvi, com base na grade curricular do semestre de 2016/2.

Como sugestão, no sentido de contribuir com a melhoria do ensino superior e de uma formação acadêmica efetiva e de qualidade, visto que esse é um dos objetivos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes ser aplicado, seria a conexão dos conteúdos abordados entre as diversas disciplinas, de maneira que os acadêmicos possam construir, ao longo de sua caminhada acadêmica, um conhecimento interdisciplinar e multidisciplinar. Dessa maneira, realizará de maneira autônoma a sua busca por conhecimento, compreendendo melhor não apenas o universo de conhecimento possível na licenciatura em Artes Visuais, como também terá condições de associar significados e sentidos diversos com outros campos do saber humano. Essa habilidade de correlacionar os conhecimentos é fortemente exigida na resolução da prova Enade, no que refere ao ano de 2014.

Referências

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (Modalidade EaD)**. Indaial: Uniasselvi, 2016.

INEP. **Portaria Inep nº 234, de 2 de junho de 2014**. Publicada no Diário Oficial da União em 4 de junho de 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2014/diretrizes_cursos_diplomas_bacharel/diretrizes_bacharel_quimica.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

LOCH, Márcia. **Educação a Distância e métodos de avaliação**. Indaial: Uniasselvi, 2010.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo**. São Paulo: FTD, 2009.

RODRIGUES, Viviane Aparecida. **Enade: contribuições, avanços e limites do processo de**

avaliação na formação dos estudantes de graduação. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

SINAES. **Enade 2014**: artes visuais. 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2014/02_artes_visuais.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

ANEXO A - PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE: MODERNA À CONTEMPORÂNEA

EMENTA

Reflexão e estudo da teoria sobre a arte, buscando compreender as diferentes leituras sobre arte como produção cultural. As representações e manifestações artísticas da humanidade considerando os ciclos históricos da arte moderna à contemporânea.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Apresentar ao estudante de arte os diferentes movimentos artísticos que culminaram em formas diversas de expressão nesse campo, ao longo do século XX.
- Conhecer sobre movimentos artísticos que englobam um fazer arte com os mais variáveis suportes e trazendo outras linguagens, como no caso da videoarte. Nesse sentido, vai identificar especificidades de cada movimento, bem como conhecer o legado artístico da Pop Art até a videoarte.
- Compreender a arte no século XX; conhecer obras e artistas contemporâneos; refletir sobre diferentes tipos de suportes materiais na arte contemporânea; apreciar as expressões artísticas contemporâneas; refletir sobre as propostas e críticas de cada movimento artístico; elaborar propostas artísticas tendo como suporte interpretativo a arte contemporânea.
- Apresentar as transformações ocorridas no meio artístico das últimas décadas e as relações existentes com o contexto sociocultural, abordando o entendimento da arte contemporânea e suas possibilidades artísticas nas diferentes linguagens.

UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – SÉCULO XX: NOVO MOMENTO NA HISTÓRIA DA ARTE,
EXPRESSIONISMO E MOVIMENTOS ARTÍSTICOS

UNIDADE 2 – HISTÓRIA DA ARTE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO

UNIDADE 3 – DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

UNIDADE 4 - ARTE CONTEMPORÂNEA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - O expressionismo; movimentos vanguardistas do século XX.

UNIDADE 2 - Movimento pop art; movimento op art; arte minimalista; videoarte.

UNIDADE 3: Expressionismo abstrato; tachismo; arte conceitual e arte povera; arte contemporânea: body art; fotorrealismo; hip hop e grafite; arte contemporânea: internet art, neoexpressionismo e street art.

UNIDADE 4 - Entendendo a arte contemporânea; linguagens artísticas contemporâneas.

ANEXO B - PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES

EMENTA

Contextualização histórica da didática. Formulação dos objetivos de ensino e seleção dos conteúdos. Planejamento de ensino. Avaliação educacional. Métodos e técnicas do ensino de Artes Visuais. Tendências do Ensino da Arte no Brasil. Pressupostos conceituais e metodológicos para o ensino da Arte. Aspectos metodológicos do ensino das Artes Visuais na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Registro e processos avaliativos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender a Didática como a disciplina que estuda o processo de ensino no seu conjunto.
- Relacionar a evolução histórica da Didática com a evolução histórica da própria educação.
- Conhecer as principais contribuições de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Dewey para a constituição da disciplina Didática.
- Identificar as duas grandes fases da Didática no Brasil.
- Sintetizar o quadro das tendências pedagógicas nas suas relações com a Didática.
- Conhecer os fundamentos da didática freiriana.
- Diferenciar objetivos gerais e objetivos específicos.
- Identificar os diversos níveis de abrangência dos objetivos educacionais.
- Perceber a importância da formulação dos objetivos de ensino.
- Instrumentalizar-se para a elaboração de objetivos.
- Compreender os conteúdos de ensino para além da simples listagem das matérias escolares.
- Conhecer os elementos constitutivos dos conteúdos de ensino.
- Aprender critérios significativos para a seleção dos conteúdos de ensino.
- Conceituar o planejamento educacional.
- Identificar os diversos níveis de planejamento na área educacional.
- Perceber a importância do plano de ensino e do plano de aula.
- Instrumentalizar-se para a elaboração de planos de ensino e planos de aula.
- Conhecer elementos do ensino por projetos de aprendizagem.
- Conhecer alguns conceitos de avaliação e avaliação educacional.
- Perceber a evolução histórica da avaliação.
- Compreender a avaliação como um processo que supera a mensuração positivista/tecnicista.
- Identificar os princípios básicos da avaliação.
- Reconhecer os principais equívocos correntes nas práticas avaliativas de nossas escolas.
- Diferenciar os pressupostos das abordagens quantitativa e qualitativa em avaliação da aprendizagem escolar.
- Entender a necessidade da não supressão pura e simples da quantificação na avaliação do rendimento escolar.
- Aprender as principais características dos processos avaliativos.
- Conhecer as principais funções da avaliação.
- Refletir a respeito das principais técnicas e instrumentos de avaliação.
- Conhecer referenciais para a elaboração de instrumentos avaliativos adequados.
- Refletir sobre Arte e Arte/educação.
- Conhecer a trajetória do Ensino da Arte no Brasil.
- Compreender a Legislação Educacional Brasileira para o Ensino da Arte.
- Conhecer a Proposta Triangular do Ensino da Arte e as Categorias do Conhecimento Sensível.
- Refletir sobre planejamento e avaliação em Artes Visuais.

UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO DA DIDÁTICA

UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO

UNIDADE 3 – METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTESVISUAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Conceito e evolução histórica da didática; a didática e as tendências pedagógicas; objetivos e conteúdos de ensino; planejamento de ensino.

UNIDADE 2 - Aspectos conceituais e históricos da avaliação; abordagens e características da avaliação escolar; funções e instrumentos de avaliação.

UNIDADE 3 - Métodos e procedimentos de ensino; ensino da arte no Brasil e a legislação brasileira; parâmetros curriculares nacionais de arte para o ensino fundamental; referencial curricular nacional para a educação infantil; proposta triangular do ensino da arte e o conhecimento sensível; onde fica o estereótipo, a prática, o registro e a avaliação em artes visuais?

ANEXO C - PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LEITURA DE IMAGEM

EMENTA

Estudo dos sistemas de signos. Linguagem verbal e não verbal e sua aplicação na leitura e interpretação da imagem artística e literária. Leitura de imagem formal, informal, interpretativa e contextualizada.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender o sistema de signos bem como os processos de leitura e interpretação de imagens artísticas e literárias.
- Promover a apreciação estética e crítica da produção do homem.
- Possibilitar a aquisição de conhecimentos nas áreas de semiótica.
- Percepção, imagem e todo conteúdo relacionado à leitura visual, ampliando seu referencial teórico.
- Desenvolver a percepção e a imaginação no processo de leitura da imagem.
- Despertar o senso estético e criativo do indivíduo.
- Conhecer e aplicar alguns métodos de leitura da imagem.
- Capacitar o(a) acadêmico(a) na análise e interpretação das imagens artísticas e literárias.

UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1: ESTUDO DOS SISTEMAS DE SIGNOS

UNIDADE 2: LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL E SUA APLICAÇÃO NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DA IMAGEM ARTÍSTICA E LITERÁRIA

UNIDADE 3: LEITURA DE IMAGEM FORMAL, INFORMAL, INTERPRETATIVA E CONTEXTUALIZADA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Estudo dos sistemas de signos: desmistificando a semiótica, o percurso do signo, a comunicação visual dos signos nas imagens.

UNIDADE 2 - Linguagem verbal e não verbal e sua aplicação na leitura e interpretação da imagem artística e literária: a linguagem como meio de expressão, percepção do objeto simbólico, imagem artística e literária.

UNIDADE 3 - Leitura de imagem formal, informal, interpretativa e Contextualizada: leitura de imagens pela teoria da Gestalt, leitura da imagem publicitária, leitura: quando sentimos a obra.

Artigo recebido em 20/05/17. Aceito em 03/08/18.
